

RELATÓRIO E CONTAS

PRÓGARANTE

2022

Índice	
Órgãos Sociais	3
Relatório do Conselho de Administração	5
1. EVOLUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, DESEMPENHO, GESTÃO DE RISCOS E SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	5
1.1. Evolução das suas Atividades e Desempenho	5
1.2. Atividades do ano 2022 e principais resultados operacionais.....	10
1.3. Gestão dos Riscos.....	16
1.4. Gestão Financeira.....	24
2. GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL.....	25
3. GESTÃO DE TALENTOS.....	25
4. APRENDIZADOS/OPORTUNIDADES DE MELHORIA, PRINCIPAIS DESAFIOS E PROJEÇÕES FUTURAS.....	26
Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais	29
Honorários do Auditor Certificado	29
Descrição das operações com partes relacionadas	29
Proposta Aplicação de Resultados	29
Demonstrações Financeiras.....	29
Relatório de Auditoria Externa.....	30
ANEXO 1 -	31

Órgãos Sociais

A PROGARANTE, Sociedade de Garantia Parcial de Crédito, SA, constituída juridicamente a 15 de junho de 2018 por Decreto-lei nº 32/2018, iniciou a sua atividade com a nomeação definitiva dos seus órgãos de Gestão, junto do BCV em 20/06/2019, ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 13.º do Estatuto de Gestor Público aprovado pelo Decreto-lei n.º 06/2010, de 22 de março, conjugados com as disposições da alínea b) n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos da ProGarante.

Constituem os Órgãos Sociais da ProGarante:

- **Mesa da Assembleia Geral:**

- Presidente: Patrick Barreto Lopes
- Secretário: Júlio Luis da Silva Bastos Fortes

- **Conselho Fiscal**

- Fiscal Único: Abilio Rocha
- Suplente: Bruno Lopes

- **Conselho de Administração:**

- Presidente: Pedro Mendes Barros
- Administrador Executivo: Andrés Rodolfo Bernal Espinosa
- Administradora Não-Executiva: Antónia Maria Resende Cardoso
- Administradora Suplente: Lígia Piedade Pinto

No dia 27 de setembro de 2022, foi realizado a Assembleia Geral onde, entre outros pontos da agenda, foram nomeados novos membros para os órgãos sociais da ProGarante, ficando lavrado na ata a seguinte estrutura de gestão:

- **Mesa da Assembleia Geral:**

- Presidente: António Sérgio Veiga Monteiro (*)
- Secretário: Samira Eunice Lima Araújo

- **Conselho Fiscal**

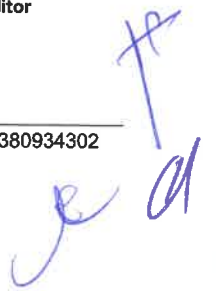
- **Presidente:** Admilson Jesus Ferreira Afonso
- **Vogal:** Ildo Adalberto Lima (**)
- **Vogal:** Mirza Margarida Brito

- **Conselho de Administração:**

- **Presidente:** Antonia Maria Resende Cardoso
- **Administrador Executivo:** Andrés Bernal Espinosa
- **Administrador Não-Executivo** Edney Samir Sanches Cabral

(*) - **António Sergio Veiga Monteiro** – Renunciou e ainda não foi substituído

(**) - Inicialmente nomeado, **José Pires dos Santos**, que renunciou, e em substituição foi nomeado **Ildo Adalberto Lima**, auditor certificado, por DU de 14/12/2022 da UASE



Relatório do Conselho de Administração

1. EVOLUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, DESEMPENHO, GESTÃO DE RISCOS E SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Conselho de Administração da PróGarante, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativo ao ano de 2022, que evidencia a evolução de suas atividades, o seu desempenho e sua situação financeira.

Também, apresenta, as oportunidades de melhoria que foram inseridos no plano de atividades de 2023, bem como os principais riscos e incertezas identificados para atingi-los. Por outras palavras, apresenta-se uma perspetiva da evolução previsível da sociedade.

1.1. Evolução das suas Atividades e Desempenho

Em 2022, a PróGarante - Sociedade de Garantia S.A., concluiu o seu primeiro ciclo de vida, correspondente ao objetivo estratégico definido para esta fase que foi plenamente atingido, não obstante ter que proceder a alterações ao seu plano original para fazer face exigências decorrentes da crise sanitária mundial da COVID 19, e implementar as medidas de emergência concebidas pelo Governo de Cabo Verde.

Especificamente, o objetivo principal, definido para este primeiro ciclo foi:

“Deixar plenamente operacional a PróGarante, inserido no mercado financeiro de Cabo Verde e com sustentabilidade operacional”¹,

para o qual foram definidos etapas e objetivos específicos correspondentes ao objetivo.

Assim, o primeiro ano, 2019, as atividades estiveram direcionadas para a formalização legal, nomeação e registo no BCV dos seus órgãos sociais, conceção do modelo de negócio e operacional, desenho dos seus sistemas e processos de gestão, bem como as referidas montagens.

Concebida a arquitetura da empresa, modelos de negócios e operacional, sistemas, processos e estrutura orgânica, em 2020, início do segundo ano de vida da empresa, pronta para arrancar a segunda fase do plano geral, a Pró-Garante, assim como outras empresas do Estado e instituições públicas, é chamada pelo Governo de Cabo Verde para integrar o plano integral de emergência para fazer face à crise provocada pela pandemia da COVID, crise que afetou profundamente a sociedade e a atividade económica, tanto em Cabo Verde como no resto do mundo.

¹ A sustentabilidade operacional é entendida pela PróGarante quando as receitas operacionais (sem considerar qualquer ajuda de custos) são iguais ou maiores aos custos operacionais (sem considerar os custos por risco)

Especificamente, a ProGarante foi mandatada pelo Ministério das Finanças para conceber produtos especiais que permitissem mobilizar fundos do sistema financeiro para as empresas que tiveram que suspender a sua atividade devido à quarentena decretada pelas autoridades, com vista a manter a cadeia de pagamento entre as empresas e os seus fornecedores e, essencialmente, para mitigar os impactos no emprego.

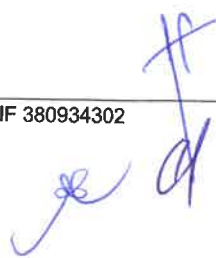
Como resultado, a PróGarante teve de proceder à alteração do seu plano de negócios inicial, ajustando os seus modelos operacionais e o seu mercado-alvo, concebendo produtos direcionados para apoio à tesouraria das empresas afetadas pela crise.

De notar, neste sentido, a elevada disposição de todos os bancos da praça e da PróEmpresa para trabalhar conjunta e coordenadamente com a PróGarante neste desafio, refletida num protocolo rubricado por todos os bancos, o Ministério das finanças, a PróEmpresa e a PróGarante no início de maio de 2020, permitindo mobilizar, até o final do mesmo ano, 3.289 Milhões de CVE de créditos a 532 empresas.

Em 2021 a PróGarante, continuou a ser chamada pelo Ministério das Finanças a desempenhar o seu papel inserido nas políticas públicas, que visavam contribuir para a mitigação dos efeitos da queda repentina da atividade económica de 2020, através da prestação de garantias financeiras no âmbito das Linhas de Crédito específicas de apoio à normalização da atividade empresarial e à tesouraria das empresas, desta feita mais focada nas empresas de menor dimensão ou microempresas. Foi assim, que a PróGarante concebeu, conjuntamente com a PróEmpresa, uma linha específica para as microempresas, denominada “Fomento ao Micro empreendedorismo” (FME), visando chegar muito rapidamente aos setores da base da pirâmide microempresarial, com montantes mais elevados, prazos mais longos e taxas mais baixas, definindo um apetite ao risco, para este produto, elevado.

A ProGarante, em 2021, garantiu 587 microempresas no âmbito do Programa FME, destacando-se o fato de o desenho e montagem financeiros do programa ter permitido que a taxa de juros dos créditos garantidos para os microempreendedores fosse de 5,5% anual, com maturidade de até 5 anos e montantes até 1.500 contos, em condições muito favoráveis em relação àquelas que o mercado financeiro conseguia oferecer normalmente para esse segmento de empresas. Além disso, o programa evidenciou sinais satisfatórios de adicionalidade.

O modelo concebido para o programa de FME despertou também o interesse das Nações Unidas, que constituiu um fundo de contragarantia a favor da Pró Garante, no valor de 300 mil dólares americanos para realização de um programa similar focado em jovens e mulheres. Para o ano 2023 está em análise a possibilidade de um reforço do fundo com vista aumentar a cobertura e aumentar o financiamento nos setores mais excluídos.



De igual modo, a Cooperação de Luxemburgo criou um fundo de contragarantias, de aproximadamente de 500 mil euros para um programa dirigido à base microempresarial e “start-up”. De destacar, a particularidade desta inovação para Cabo Verde que, realizada coordenadamente por duas instituições da casa do empreendedor, permite mobilizar fundos de contragarantias diferentes do Estado para gerar produtos financeiros com elevada adicionalidade.

Adicionalmente, no ano 2021 foram atendidas 505 empresas ao abrigo do protocolo COVID. De sublinhar, que a linha COVID (que inclui a linha FME) gerida em 2020 e 2021, definiu um apetite ao risco maior por se tratar de linhas de emergência para fazer face a uma crise sem precedentes, da qual não existia experiência comparada. Por conseguinte, estruturou-se um modelo de contragarantias soberanas, com uma verba no orçamento do Estado, para mitigar os riscos e proteger o capital da PróGarante, visando manter a confiança no sistema financeiro perante a nossa sociedade, garantindo uma elevada solvabilidade e liquidez, características fulcrais para uma instituição de garantia.

Os benefícios da montagem acima assinalados são evidentes: Para o Estado de Cabo Verde trata-se de um passivo contingente e, portanto, de um menor stress da sua tesouraria para defrontar a crise; Para a PG, uma maior eficiência porque a perda esperada é considerada zero, conforme às regras do BCV, portanto, o seu capital deve suportar apenas a liquidez para honrar as certidões emitidas ao abrigo dos protocolos COVID e FME; Por fim, para as Instituições Financeiras, benefícios financeiros pelo menor capital requerido para os créditos garantidos pela PróGarante, com contragarantias soberanas, e pelo menor custo de fundos pela maior possibilidade de aceder às linhas do BCV.

No ano 2022, a PróGarante foi novamente invocada pelo Ministério de Finanças para inserir-se no programa concebido pelo Governo para apoiar a retoma de atividades económicas de Cabo Verde. Foram criadas assim, linhas específicas de garantias para as empresas, visando apoiar o financiamento à tesouraria e investimentos. A novidade estava no fato de os montantes de coberturas terem aumentado para os diferentes segmentos de empresas e a PróGarante passar a fazer atendimento às grandes empresas. Coerente com o anterior, a PróGarante definiu montar o modelo individual para gerir as garantias das empresas de maior dimensão.

Em abril de 2022, novamente com a elevada disponibilidade do sistema financeiro de Cabo Verde, foi rubricado um novo protocolo com todos os bancos da praça e novas condições das garantias da PróGarante desta feita inseridas no programa de Retoma do Governo de Cabo Verde.

Assim, em junho foram emitidas as primeiras certidões de garantia ao abrigo do programa de Retoma, finalizando o ano 2022 com 138 garantias emitidas sobre um montante total de créditos de 1.539 milhões de CVE. Além disso, durante o ano 2022 foram garantidos 435 créditos do programa FME e do programa Lavanta, por 323 milhões de CVE. Por conseguinte, o ano 2022 foram garantidos 538 créditos por um montante total de 2.190 milhões de CVE.

Assim, este primeiro ciclo da PróGarante, 2019-2022, ligado ao projeto de acesso ao financiamento das micro, pequenas e medias empresas, apoiado pelo Banco Mundial, consegue demonstrar o impacto decorrente da sua atividade.

Com efeito, se analisarmos os indicadores “Montante dos créditos garantidos sobre o PIB” e “Número de empresas garantidas sobre total de empresas”, é possível assinalar que são comparáveis aos melhores esquemas de garantia de outras regiões do mundo. Além disso, com uma importante mobilização de créditos para as empresas, no montante de 7.745 milhões de CVE.

Portanto, é possível concluir que a PróGarante está consolidada como uma eficaz ferramenta de política pública e que cumpriu um papel marcante na crise COVID, crise que teve profundos impactos sociais e económicos em Cabo Verde.

Na perspetiva financeira, é de salientar a evolução positiva do balanço e demonstrações de resultados da PróGarante, obtidos ao longo de todos os anos do primeiro ciclo. Com efeito, no ano 2019 foram atingidos 1,4 milhões de CVE de resultado antes de impostos, e 18,9 milhões, 38,3 milhões e 50,1 milhões, os anos 2020, 2021 e 2022 respetivamente, que significa um resultado acumulado de 108,7 milhões.

Trata-se de uma informação muito relevante porque significa que os fundos do empréstimo do projeto do Banco Mundial destinados para a assistência técnica foram completamente capitalizados. Ou seja, o Governo de Cabo Verde não teve custos de conceção, montagem e arranque, porque foram financiados pela sua própria gestão. Por outro lado, fica evidente que é possível gerir uma instituição de garantia sustentável operacionalmente.

Também, os resultados obtidos mostram que a PróGarante se encontra plenamente operacional e plenamente inserida no sistema financeiro, seu principal objetivo estratégico definido para o primeiro ciclo, e uma das variáveis essenciais para constituir uma sociedade de garantias sustentáveis no longo prazo, estando a trabalhar com todos os bancos comerciais da praça e com uma das seguradoras do mercado, igualmente com garantias emitidas em todos os setores de atividades em todas as ilhas do país.

O primeiro ciclo permitiu também, na sequência das lições aprendidas, identificar oportunidades de melhoria no âmbito operacional, onde é possível ressaltar: a necessidade de melhorar os seus procedimentos administrativos, financeiros e de controlo interno, com base nas recomendações dos relatórios de auditoria externa, do fiscal único e da equipa técnica do Banco Mundial.

Também foi possível identificar oportunidades de melhoria nos seus sistemas e processos de gestão de risco, atualizando e ajustando os seus modelos com base aos aprendizados obtidos.

Neste sentido, o desenvolvimento do projeto de automatização dos seus processos (incluindo os seus processos de gestão de risco), que começou em junho de 2022, será chave nas oportunidades de melhoria assinaladas.

Finalmente, em relação aos aspetos operacionais, considera-se necessário continuar no caminho da melhoria da produtividade, ~~ou~~ e eficiência porque a PróGarante reconhece que nesse âmbito ainda há muito que avançar.

Em relação aos desafios futuros, a PróGarante tem identificado:

- A gestão do programa de retoma, onde não existem contragarantias de qualquer tipo, o qual poderia impactar com força o custo por risco;
- Realização de um novo plano estratégico para o novo ciclo (2023 – 2026), tendo em conta desafios diferentes do primeiro ciclo do projeto.
- Estruturar um sistema de transferência de riscos complementar ao atual, estruturado essencialmente com contragarantias do Estado, para manter o crescimento de colocações com um elevado grau de solvência. A experiência com as Nações Unidas e com a Cooperação de Luxemburgo será interessante para aprofundar.
- Aproveitar as oportunidades de melhoria identificadas para otimizar a sua produtividade, os seus modelos e processos de gestão de riscos e controlo interno.
- A montagem e arranque do sistema de registo de bens mobiliários, tendo como desafio inserir no mercado financeiro os bens móveis como colaterais amplamente aceites para realizar operações de financiamento.

Em termos de projeções, 2023 continuará a ser o ano a partir do qual a ProGarante poderá apreciar o histórico de comportamento da carteira e gerar séries temporais mais robustas, que lhe permitirão rever o seu modelo interno de classificação e assim ajustá-lo, se necessário, para estimar com maior rigor a probabilidade de acionamento e a probabilidade de recuperação das garantias reclamadas e pagas

O atual modelo de classificação interna é muito prudente porque considera que a probabilidade de acionamento é igual a 1 quando uma operação tem um atraso maior 90 dias, de 0,9 quando tem um atraso entre 61 e 90 dias, de 0,5 quando há atraso entre 31 e 60 dias, de 0,25 entre 1 e 30 dias e, por fim, de 1% para as operações garantias em estado regular.

A PróGarante tem capacidade para responder, em condições de choque – ou seja, sem usar as contragarantias soberana – até 50,5% sua carteira garantida (caso fique malparada), que significa suportar riscos de crédito 3,1 vezes maiores ao risco atual do sistema².

Porém, a gestão de acompanhamento e estruturação de modelos de transferência de riscos (modelos de contragarantias), nesse sentido, continuam a ser chave, junto com a continuidade da política de prudência da PróGarante quanto à alavancagem e liquidez.

Por fim, a PróGarante prevê continuar a sua evolução positiva em todos os âmbitos da sua gestão, mas com resultados, antes de impostos, mais modestos, próximo ao equilíbrio financeiro, onde a evolução do custo por risco ligada ao programa de retoma será determinante.

1.2. Atividades do ano 2022 e principais resultados operacionais

Toda a gestão desenvolvida pela ProGarante deve de ser entendida no quadro descrito na seção anterior. Assim, a PróGarante continua focada e alinhada às estratégias governamentais de apoio às empresas a fim de mitigar os impactos da crise no mercado de trabalho, para fazer face às exigências do mercado financeiro e da sociedade civil, mas com ênfase na retoma das atividades das empresas.

Especificamente, o plano de negócio de 2022 aponta trabalhar exclusivamente as linhas de financiamento do plano de retoma e os programas de fomento ao microempreendedorismo (com as linhas FME e Lavanta).

De igual modo, a ProGarante comprometeu-se, em 2022, a continuar com a consolidação do seu modelo de negócio, testando-o, bem como os seus sistemas e processos, com vista na geração de aprendizados e, essencialmente, visando gerar conhecimento dos riscos reais com base no comportamento da carteira garantida, comprometendo-se ainda a avançar na consolidação da sua governança.

² O risco do sistema conforme informação do BCV

Em conclusão, as atividades da ProGarante, no ano 2022, revelaram-se satisfatórias por conseguirem mobilizar aproximadamente 2.190 milhões de CVE em créditos para empresas, o que significou atingir uma carteira ou saldo vivo de 3.300 milhões e próximo 7.745 milhões em créditos mobilizados desde junho de 2020 até o final do ano 2022.

De reiterar o lucro final positivo pelo quarto ano consecutivo, que significou que toda a etapa de conceção do modelo, dos sistemas, processos e procedimentos, bem como o arranque da ProGarante a tornaram plenamente operacional, não constituindo qualquer custo para o Estado de Cabo Verde.

No mapa a seguir, evidencia-se um conjunto de indicadores que medem o desempenho da ProGarante no ano 2022:

Quadro de Gestão					
Estratégicos		dez/21	dez/22	Meta 2022	KPI
Escopo	Saldo Vivo Crédito Garantido/ PIB	1,70%	1,82%	1,86%	98,18%
	Número de Empresas Garantidas / Total de Empresas	13,51%	16,78%	14,71%	114,05%
	Número de Empregos de Empresas Garantidas / Total de Empregos	8,26%	11,93%	10,79%	110,55%
Sustentabilidade Financeira	Receitas Operacionais / Custo Operacionais	1,36	1,57	1,22	128,96%
ROE	Lucro final após de Impostos / Capital	2,92%	2,37%	0,18%	1297,72%
ROL	Lucro final após de Impostos / Saldo Vivo garantias concedidas	1,04%	1,17%	0,09%	1357,39%
Alavancagem	Saldo Vivo Garantias Concedidas / Capital	2,82	2,02	2,11	104,60%
Táticos		dez/21	Mês Atual	Meta 2022	KPI
Eficiência	Custo Total/Número de Empresas Atendidas	53 188	20 105	24 308	120,90%
	Custo total/ montante de garantias concedidas	3,56%	3,50%	3,80%	108,40%
	Custo total/montante de créditos mobilizados	2,12%	2,00%	1,34%	66,95%
	Número de Empresas(vigentes)/ Total Pessoal	140,4	156,25	188,70	120,77%
	Lucro final antes de impostos	39 028 059	50 328 836	3 776 620	1332,64%
	Custos por Risco / Saldo Vivo garantias Concedidas	0,31%	0,57%	2,04%	354,30%
Qualidade de Serviço		dez/21	Mês Atual	Meta 2022	KPI
Reclamações	Número de Reclamações das Empresas	0	0	ND	-
Relatórios	Não conformidade nas datas do envio de relatórios aos Stakeholders	3	5	ND	-

Os indicadores de alcance confirmam que a ProGarante, apesar de ser uma empresa nova, com apenas quatro anos de operações, tem sido um instrumento financeiro importante para defrontar a crise económica de uma forma eficaz e eficiente e, também, para apoiar na recuperação.

É interessante reiterar que os indicadores estratégicos de alcance da ProGarante, além de positivos a nível do País, também o são quando comparados com os indicadores da maioria dos sistemas de garantia no mundo, especialmente com os indicadores dos sistemas europeus e americanos, que estão em funcionamento há muitas décadas, como pode ser facilmente verificado revendo a literatura especializada³.

³ Ver Calice 2016

Em relação aos indicadores estratégicos, é possível destacar a elevada percentagem de empresas que utilizaram as garantias da ProGarante e o indicador de sustentabilidade financeira⁴, salientando que todos mostram uma evolução positiva.

O indicador de eficiência, custo total versus montante de garantias concedidas, mostra um aumento, face ao 2021, bem como o indicador custo total versus montante de créditos garantido, enquanto o indicador custo total versus número de empresas atendidas diminuiu em relação ao ano anterior.

A ProGarante considera que a eficiência é essencial e um alvo permanente, portanto o projeto de automatização dos seus processos (incluindo os processos de gestão de riscos), com vista a melhorar os indicadores de eficiência e mitigar de melhor forma os seus riscos operacionais⁵, iniciado em junho de 2022, com previsão de arranque em julho de 2023, é considerado fulcral.

No relativo ao custo por risco, mais adiante há uma análise apurada e mais integral dos resultados produto da gestão de riscos da ProGarante. Por agora, apenas indicar que os custos por riscos estão a afetar apenas uma pequena parte do seu capital, porque se conseguiu estruturar a maior parte da carteira com contragarantias do Estado e com um fundo de contragarantia das Nações Unidas.

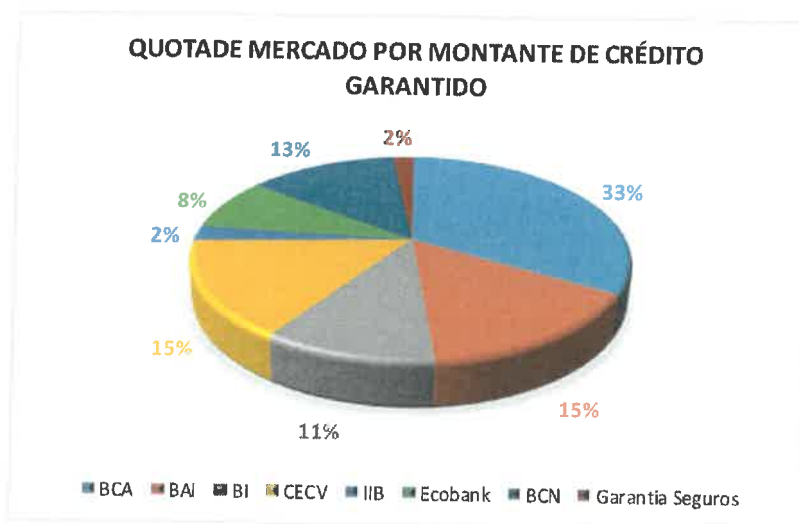
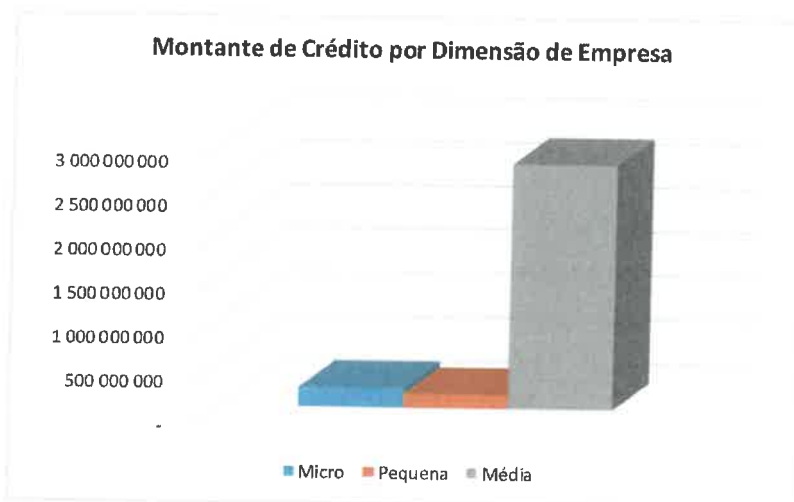
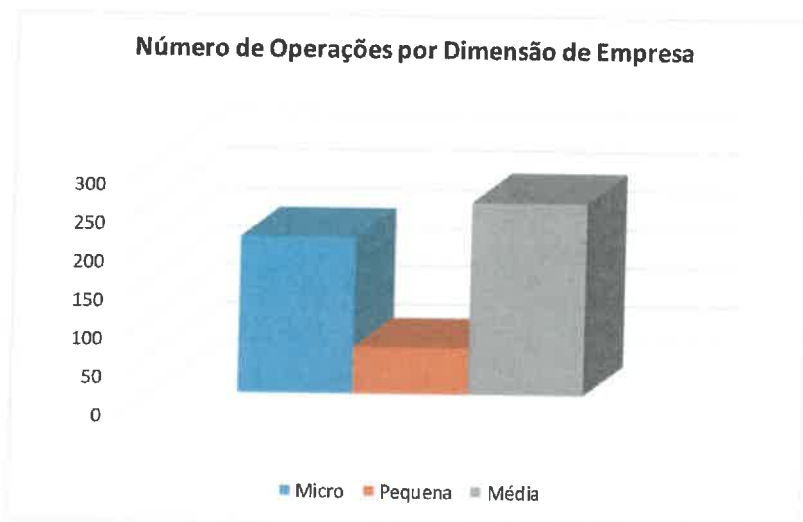
Por fim, ao longo de 2022 foram registadas três reclamações ou queixas, ligadas a três stakeholders, relativas à falta de entrega dos relatórios correspondentes ou problemas na informação⁶. Analisados cada um dos eventos, a ProGarante reforçou os seus controlos com vista a mitigar completamente o número de reclamações no ano 2023. Mas, o principal mitigador vai ser a plataforma digital que terá o seu arranque no segundo semestre de 2023, que gerará automaticamente os principais mapas base dos relatórios para os diferentes stakeholders.

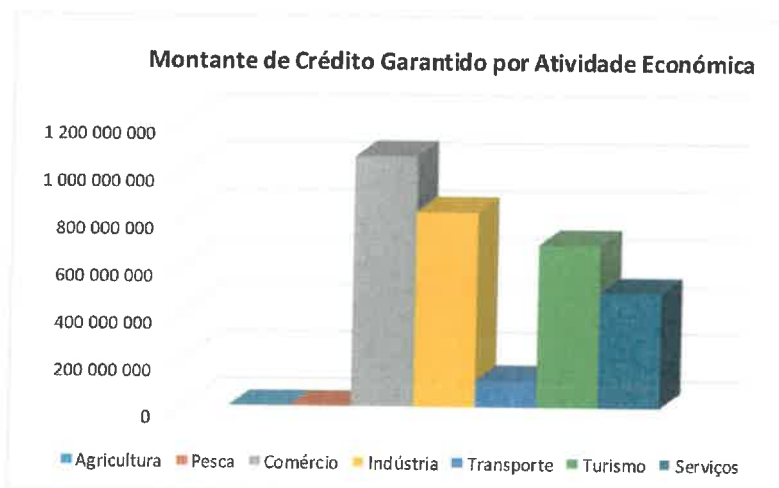
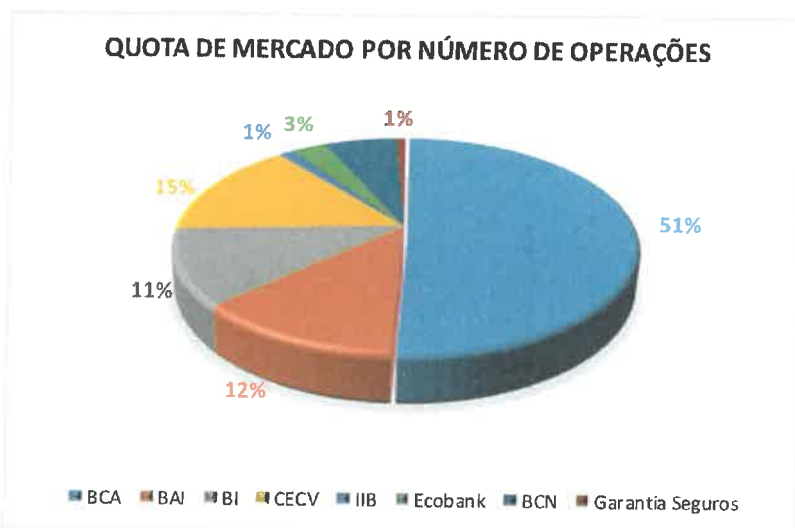
⁴ O cálculo deste indicador não considera os subsídios do projeto do Banco Mundial, mas se considera os custos da assistência técnica associada ao projeto.

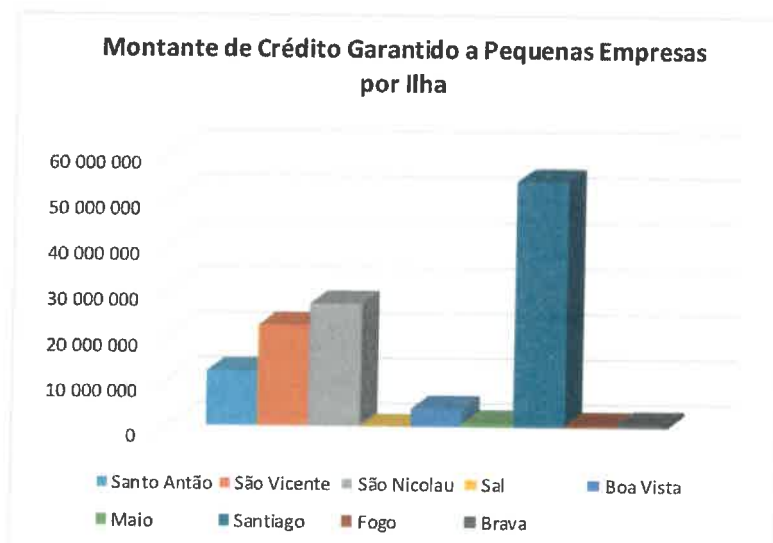
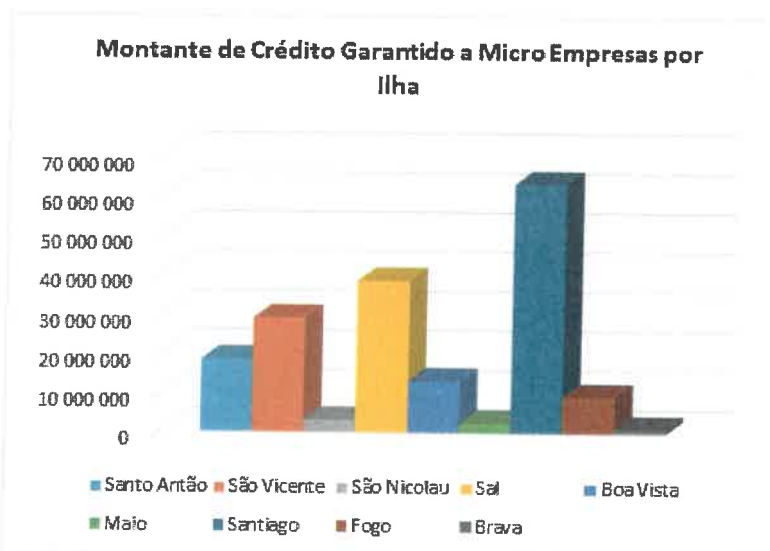
⁵ Durante o ano 2022 na ProGarante não foram registados quaisquer eventos que afetassem o padrão de resposta (72 horas uteis) ou a continuidade do negócio, não foram detetadas fraudes, ou outros eventos operacionais que impactarem financeiramente, mas, a ProGarante está consciente que isso não pode colocar em causa o seu plano para elevar, de maneira continua, os padrões dos seus mitigadores para os riscos operacionais.

⁶ Duas queixas pelas datas de entrega e uma reclamação pela informação do relatório

Os mapas seguintes mostram os resultados obtidos pela atividade comercial da ProGarante relativamente às colocações por dimensão de empresas, setor de atividade, Ilhas e quotas por banco.







O que se pode deduzir das estatísticas mostradas acima é, sem qualquer dúvida, que a ProGarante já é um instrumento importante no ecossistema financeiro cabo-verdiano, com cobertura nacional e que atendeu todos os setores de atividade económica, incluindo os “start-up”.

Assim, os resultados alcançados em 2022 indicam que a ProGarante conseguiu um maior grau de consolidação no mercado entre os diversos instrumentos disponibilizados pelo Governo de Cabo Verde, como uma ferramenta importante para fazer face a crise económica resultante da pandemia COVID-19, conseguindo atingir, de maneira satisfatória, o seu alvo pretendido em 2022.

Qualitativamente, o conselho de administração afirma que a ProGarante se enraizou no sistema financeiro de Cabo Verde, suportada por um conjunto de valores e referências (credibilidade, integridade, transparência, comprometimento, representatividade), cientes que os seus esforços para mobilizar créditos às micro,

pequenas, médias e grandes empresas, em conformidade com as suas declarações estratégicas tem resultado em sucesso.

Em resumo, é possível concluir, pelo Conselho de Administração, que os modelos, sistemas e processos implementados corresponderam adequadamente aos objetivos, sendo todas as metas definidas atingidas, e até ultrapassadas, constituindo um valor acrescentado às oportunidades de melhoria identificadas, produto das lições aprendidas.

Assim, a ProGarante começa, gradualmente, a validar-se como um parceiro no ecossistema financeiro de Cabo Verde.

1.3. Gestão dos Riscos

ProGarante define a sua gestão de riscos numa perspetiva sistémica e como um processo estratégico, que deve ser assumido e realizado por toda a empresa, que deve identificar, medir, estabelecer mitigadores, e implementar processos de monitorização e controlo robustos, cumulativamente com processos de avaliação periódica, dos riscos inerentes associados à atividade da empresa, a fim de verificar se os riscos reais estão alinhados com o apetite ao risco definido pela empresa.

Por outro lado, a ProGarante definiu os seguintes graus de riscos:

Definição graus de risco	Legenda grau de risco
<p>Aspecto grave que poderá levar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. perdas substanciais, possivelmente em conexão com outras fraquezas no controlo organizacional ou relativo a outro processo b. violação grave da estratégia da instituição, políticas e valores, c. danos na reputação/prestígio da instituição d. incumprimento nas disposições legais e regulamentares aplicáveis (designadamente das regras prudenciais ou dos prazos de reporte, incluindo a existência de incorreções ou falta de integridade dos reportes enviados à autoridade de supervisão) e e. consequências adversas, tendo em conta o quadro regulatório existente. 	Elevado
<p>Aspecto que poderá levar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. perdas financeiras; b. perda de controlo dentro da instituição ou relativo a um determinado processo; c. danos na reputação/prestígio da instituição, d. incumprimento das regras prudenciais ou dos prazos de reporte, incorreções ou falta de integridade dos reportes enviados à autoridade de supervisão, e e. consequências adversas, tendo em conta o quadro regulatório existente. 	Médio
<p>Aspecto cuja solução poderá originar uma melhoria da qualidade/eficiência da organização ou do processo. Os riscos para a entidade são muito limitados.</p>	Baixo

O Conselho de Administração, consciente de que a instituição financeira é regulamentada e que os seus produtos de garantia devem ser considerados mitigadores de risco, de acordo com a Basileia, e ciente que os seus modelos de gestão de riscos devem estar em conformidade com a sua dimensão, características-chave do negócio e produtos, recursos disponíveis, e, finalmente, baseado nos tipos de risco identificados e geralmente definidos pelos padrões internacionais e o Banco Central de Cabo Verde, definiu:

a) Risco de Mercado

A PróGarante define risco de mercado como a perda potencial decorrente de alterações nos fatores de risco que afetam a avaliação da posição dos ativos, passivos ou passivos contingentes, tais como taxas de juro, índices de preços, entre outros.

Para o caso dos ativos financeiros, a PróGarante definiu como política realizar investimentos apenas em renda fixa. Atualmente, a totalidade dos seus investimentos estão em renda fixa, depósitos a prazo e obrigações do tesouro, ou seja, instrumentos financeiros de baixo risco e elevada liquidez.

A ProGarante apenas tem passivos financeiros em escudos cabo-verdianos, bem como os seus passivos contingentes, produto das coberturas sobre o capital dos créditos garantidos pelas suas garantias emitidas.

O mapa a seguir mostra o detalhe dos investimentos da ProGarante:

Conceito	Valor	Limite ou Margens	Cumprimento	Observações
Concentração de Investimentos				
BCN	28 440 000	546 744 487	Sim	BCN - DP a 365 dias (venc. 31/12/2022)
BCN	50 000 000	546 744 487	Sim	BCN - DP a 365 dias (venc. 16/09/2023)
BAI	160 000 000	546 744 487	Sim	BAI - DP a 1080 dias (venc. 27/10/2023)
IIB	320 000 000	546 744 487	Sim	IIB - "Super DP a 2 anos" 730 dias (venc.24/04/2023) e 365 dias (venc.24/05/2023)
CECV	253 860 753	546 744 487	Sim	CECV - DP a 732 dias (venc. 18/06/2023)
DGT	140 000 000	n/a	Sim	Títulos do Tesouro (Venc. 09/06/2023)
DGT	250 000 000	n/a	Sim	Títulos do Tesouro (Venc. 30/08/2024)
DGT	100 000 000	n/a	Sim	Títulos do Tesouro (Venc. 30/08/2024)
DGT	150 000 000	n/a	Sim	Títulos do Tesouro (Venc. 30/08/2024)
DGT	100 000 000	n/a	Sim	Títulos do Tesouro (Venc. 30/08/2024)

Assim, em conformidade com os modelos concebidos para medir os riscos de liquidez e os limites e margens prudenciais estabelecidos, o risco de mercado pode ser definido como baixo.

a) Risco de Garantias

A ProGarante está a definir o risco de garantias como a possibilidade de perda resultante do incumprimento dos créditos garantidos. Concretamente, pelo incumprimento de obrigações contratuais das empresas garantidas para com as instituições financeiras.

Para abrigar a sua gestão do risco de garantia, e conforme os padrões das boas práticas e regras do Banco do Cabo Verde, o Conselho da Administração deliberou que o apetite ao risco tem de ser superior ao risco do sistema financeiro, para apoiar o acesso ao financiamento. O apetite ao risco, conforme a política definida acima, fica estabelecida no plano de negócio e no plano de atividades e orçamento anual.

Para emitir garantias inerentes ao modelo de carteira, foram definidos os seguintes mitigadores:

- Acompanhamento perto da carteira Garantida, utilizando os modelos internos de classificação dos créditos garantidos, baseados em Basileia II;
- Ferramenta de “stop-loss” com as instituições financeiras, baseada na probabilidade de acionamento que é calculada pelo modelo de classificação interna. Atualmente, a política indica que devem de ser aplicadas limitações à emissão de novas garantias, às instituições financeiras com probabilidade de acionamento maior 20%.
- Modelos de transferência de riscos estruturados como contragarantias. Atualmente, toda a carteira dos créditos garantidos para apoio a empresa, ao abrigo dos protocolos COVID, FME e protocolo de transferência das garantias do ecossistema, tem formalmente constituídas contragarantias do Estado. Além disso, a ProGarante tem uma contragarantia líquida, cedida pelas Nações Unidas, para o programa Lavanta.

Para emitir garantias por meio do seu modelo individual, foram definidos os seguintes mitigadores:

- Aceitar as avaliações dos bancos e rever a coerência a partir do cálculo de indicadores que mostram a capacidade de pagamento e “leverage”.
- Aceitar KYC realizado pelos bancos.
- Registrar a ProGarante no segundo grau das hipotecas oferecidas pelo cliente e assinaladas pelo banco.
- Solicitar registar no contrato de empréstimo “covenants” para limitar o “leverage” da empresa.

Os mitigadores assinalados são estabelecidos em função de cada operação específica.

Assim, a estrutura de carteira de garantias e contragarantias, até final do ano 2022, produto da gestão de riscos da ProGarante, mostram-se no mapa e gráfico a seguir ⁷:

Garantias Emitidas Vigentes						Total Garantias Vigentes
Linha COVID-19		Tansitadas Ecosistema	Contragarantia do Estado	Protocolo Bilateral	Retoma	
C-19	FME					
CVE	CVE	CVE	CVE	CVE	CVE	CVE
1 540 328 118	397 038 378	383 768 604	2 321 135 100	378 706 361	642 265 111	3 342 106 572

É possível observar que um 69,5% da totalidade da carteira garantida pela ProGarante tem contragarantias do Estado, ou seja, que a mesma percentagem da carteira tem risco soberano.

O mapa a seguir mostra a probabilidade de acionamento e a perda esperada por instituição financeira

Detalhe de Probabilidade de Incumprimento e Perda Esperada por Instituição Financeira					
Instituições Financeiras	Nº de Operações	Saldo Vivo	Nº de Operações em atraso	Probabilidade de Incumprimento	Perda Esperada
CECV	984	668 755 657	533	236 266 968	5 525 507
BCA	607	1 424 477 625	20	34 053 394	5 332 664
BI	107	377 237 553	14	20 938 091	626 050
BAICV	92	394 246 699	8	8 595 004	3 874 898
BCN	50	282 037 366	4	10 180 374	400 450
IIB	16	40 368 804	3	1 738 901	1 434 809
Ecobank	16	123 973 560	3	9 094 862	0
Garantia Seguros	2	30 443 974	1	24 112 672	1 438 664
Fami-Picos	1	565 334	1	565 334	565 334
	1 875	3 342 106 572	587	345 545 599	19 198 374

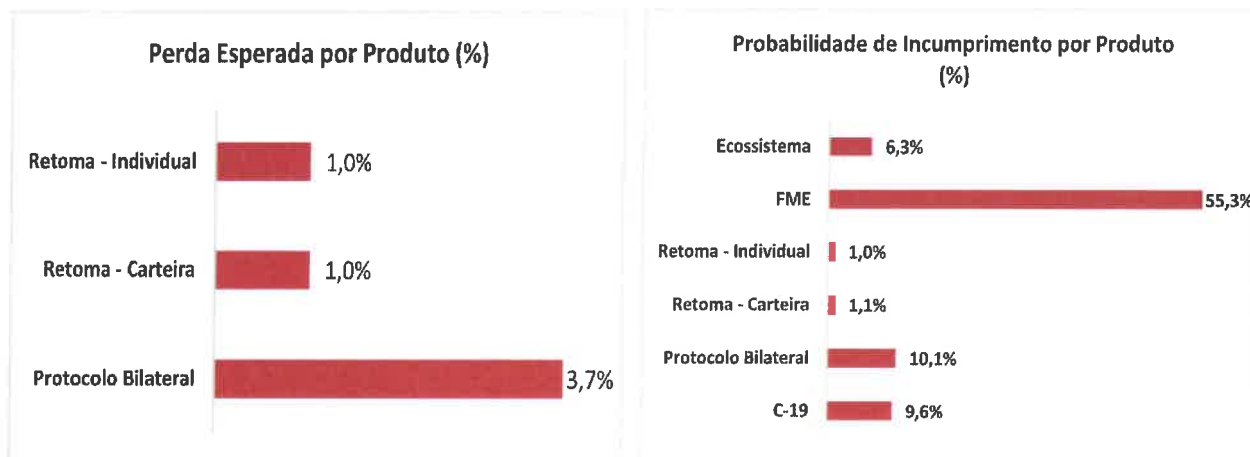
Os riscos da carteira estruturada pela ProGarante, conforme o modelo de contragarantias concebido e assinalado anteriormente, explicam a diferença entre o risco de acionamento incumprimento da carteira⁸, 345,6 milhões ou 10,3%, e a sua perda esperada, 19,2 milhões ou 0,57%. Com efeito, aproximadamente 70% da carteira garantida tem contragarantias do estado e o impacto positivo sobre a perda esperada total é elevado.

⁷ Ver relatório auditoria externa página nas revelações da nota provisões.

⁸ O risco de incumprimento para a ProGarante corresponde ao risco de acionamento de uma garantia emitida. Os protocolos assinados pela ProGarante com as instituições financeiras estabelecem o direito de acionar uma garantia aos 90 dias de atraso de uma prestação (crédito em incumprimento). O modelo de classificação interno aplica valor 1 para o ponderador, quando um crédito está em incumprimento (atraso > 90 dias).

O risco de acionamento (345,6 milhões) está suportado pela liquidez e a perda esperada (19,2 milhões) pelo capital ou património, que atingiram, 756,5 milhões de CVE e 1.659,5 milhões de CVE ao 31 de dezembro de 2022, respetivamente⁹.

Os gráficos a seguir mostram a Probabilidade de Acionamento (PI) e a Perda Esperada (PE) por produto:



Quando observamos a PI e a PE por produto, vemos que os produtos COVID-19, Ecosistema e FME têm perda esperada zero, devido às contragarantias soberanas.

Salientar que apenas o produto FME tem uma probabilidade de acionamento superior ao risco do sistema financeiro, próximo de 16%. Porém, os acionamentos reais deste produto estão perto de 10% da PI assinalada no gráfico.

Contudo, a carteira FME, direcionada ao apoio às microempresas, base piramidal no âmbito da crise COVID 19, por conseguinte com um apetite ao risco maior (3 vezes o risco do sistema financeiro), apenas representa 11,9% da sua carteira total.

Não obstante os sinais positivos assinalados até agora, há que fazer a análise e julgamentos de maneira cautelosa para evitar enviesamentos porque as séries temporais do comportamento de crédito da ProGarante ainda são exíguas, a carteira de Retoma ainda é nova, constituindo apenas 19,2% da carteira garantida.

⁹ Na assembleia geral, prevista para abril de 2021, a ProGarante vai realizar um aumento de capital de 550 milhões

O Conselho de Administração, de acordo com os valores obtidos, resultante dos seus modelos, considera que o risco de garantia é baixo porque, essencialmente, está estruturado por 69,5% em contragarantias soberanas, com probabilidade de acionamento dos principais produtos que constituem a sua carteira abaixo do risco do sistema e abaixo do apetite ao risco da PG.

b) Risco Operacional (Tecnológico e Legal)

Para a PG o risco tecnológico e legal corresponde à possibilidade de incorrer em perdas resultante das falhas nos processos e/ou omissões, enganos ou falhas na realização das atividades administrativas e operacionais, ou ações tomadas pelo pessoal e/ou pelas deficiências nos sistemas informáticos e tecnológicos e/ou pelas deficiências dos contratos realizados ou atos acometidos que eventualmente signifiquem processos judiciais desfavoráveis e/ou pelos eventuais acontecimentos inesperados relacionados com a infraestrutura operativa externa.

Durante o ano 2022, apenas 5 eventos, que podem ser classificados ao abrigo da definição acima, foram identificados, registados e analisados pelo CA em termos de incidentes, mas que não causaram impacto financeiro. De maneira mais específica, não se registou qualquer evento que pudesse afetar a continuidade operativa.

Contudo, e posto que a maioria dos processos da empresa são manuais, embora estejam implementadas a segregação de funções, fluxogramas de processos e procedimentos, a ProGarante identifica aqui uma oportunidade significativa de melhoria nesta área.

De facto, a ProGarante irá automatizar todos os seus processos (incluindo a gestão do risco de garantias) até o final do primeiro semestre de 2023, o que vai elevar o padrão dos atuais mitigadores do risco operacional inerentes à atividade da empresa.

Alem disso, o plano de atividade para o ano 2023 definiu atividades de formação para todo o pessoal da empresa sobre questões de controlo interno e melhores práticas.

Por fim, o plano de atividade do ano 2023 contempla a análise de todos os seus procedimentos operacionais, com vista fazer os ajustes necessários, à luz das lições aprendidas e de acordo as suas declarações e definições estratégicas.

c) Risco de liquidez

A ProGarante definiu, conforme aos padrões e regras nacionais e internacionais, como risco de liquidez a possibilidade de ocorrerem perdas por ausência de recursos para cumprir com as suas obrigações assumidas. Em concreto, risco de perda por desajuste das posições ativas e passivas, pela ausência de liquidez ou capacidade para transformar um ativo em liquidez.

O principal passivo da ProGarante é o seu passivo contingente ou carteira garantida e a empresa deve estar preparada para responder atempadamente – conforme o estabelecido nos contratos com as instituições financeiras – quando uma garantia emitida para uma operação elegível é acionada.

De facto, para a ProGarante uma garantia acionada deve ser paga sem mais delongas quando uma operação garantida é elegível, conforme estabelecido nos contratos.

Como aproximadamente 69,5% da sua carteira está estruturada com contragarantias do Estado, o seu risco de liquidez é a diferença temporal entre o pagamento de uma garantia acionada e o pagamento das contragarantias pela Direção Geral do Tesouro.

O rácio “ativo de fácil liquidação sobre risco vivo” é uma boa medida para verificar a fortaleza da ProGarante, quanto à liquidez, numa situação de stress de pagamento das contragarantias. O valor do rácio acima assinalado mostra que é possível suportar até 48% dos créditos garantidos malparados, valor que é aproximadamente 3 vezes o risco do sistema financeiro de Cabo Verde.

Em termos de monitorização, como já foi comentado na seção de risco de garantia, a ProGarante tem um modelo de classificação interna que mede o risco de acionamento das garantias emitidas, baseado no risco de incumprimento das operações de crédito garantidas. O risco de incumprimento deve de ser suportado pelos ativos financeiros mais líquidos.

Assim, o Conselho de Administração pode indicar que o risco de liquidez é baixo e em conformidade com o seu apetite.

d) Risco de Reputação

A ProGarante definiu como o seu risco de reputação a hipótese de perda resultante da degradação da imagem da entidade devido ao incumprimento de leis, regulamentos, normas internas, códigos de governança, códigos de conduta, atrasos e incumprimentos dos compromissos assumidos (internos ou externos), entre outros.

Um dos maiores riscos inerentes ao risco de reputação é que as instituições financeiras percebam que a PróGarante não honra os principais compromissos de pagamento das Garantias perante as garantias acionadas, tendo em conta que o compromisso assumido no contrato com as instituições financeiras é:

“Pagar as garantias acionadas sem mais delongas, quando a operação de crédito envolvida é elegível”

O que significa necessariamente um exame de elegibilidade ou, de outra forma, que as instituições sejam as responsáveis de procurar e manter os documentos para comprovar a elegibilidade e a PróGarante é a responsável por verificar a absoluta veracidade e formalidade desses documentos.

A experiência comparada indica que este é o principal problema que as interpretações feitas pelos atores envolvidos para definir se uma operação é elegível ou não gera desconfiâncias e, por conseguinte, uma perda de reputação recíproca.

A ProGarante tem como um dos seus principais mitigadores um manual de operações e fichas técnicas onde se definem sem ambiguidades as condições de elegibilidade, os documentos necessários (com as suas formalidades) e o procedimento para acionar uma garantia. Além disso, tem um programa de reuniões técnicas com as instituições financeiras para análise conjunta dos procedimentos.

Para os outros riscos inerentes, o Conselho de Administração está a realizar, de maneira periódica, eventos para reforçar os valores institucionais com todo o seu staff.

O Conselho de Administração está a considerar o risco como baixo porque ainda tem um baixo nível de acionamento de garantias¹⁰, embora, em relação às garantias concedidas ao abrigo do protocolo de ecossistema e que foram transitadas para a ProGarante haja sinais de ausência de alguns documentos comprovativos para verificar as condições de elegibilidade estabelecidas nos contratos correspondentes.

¹⁰ Apenas 9 garantias acionadas, das quais 7 já foram pagas, 1 está á espera de documentos legais para realizar o pagamento e outra ficou suspensa porque a instituição financeira informou que a operação acionada estava em processo de regularização

1.4. Gestão Financeira

Em termos económicos e financeiros, a evolução da ProGarante no ano 2022 foi positiva e robusta, o que pode se verificar porque o seu balanço aumentou 47,4% face o ano anterior, desde 1.629 milhões até 2.402 milhões.

O crescimento explica-se principalmente pelos fundos mobilizados pelo projeto do banco mundial e entregues pelo Ministério das Finanças, para completar e aumentar o capital da ProGarante por 584 milhões de ECV e pelos resultados obtidos, 50 milhões.

Além disso, de ressaltar que o lucro antes de impostos do ano 2022 atingiu 50,1 milhões, superior em 31% face ao ano anterior, que significa um ROL¹¹ de 1,04% e um resultado acumulado do primeiro ciclo de 109 milhões. De notar que todos os resultados até o ano 2021 foram aplicados como reserva legal e a proposta para o ano 2022 será similar.

A estrutura financeira apresenta uma elevada liquidez, pois a soma dos saldos com bancos e dos ativos financeiros (constituídos exclusivamente por depósitos a prazo em bancos locais e obrigações do tesouro, portanto, altamente líquidos) ascende a 1.569 milhões de ECV, ou seja, próximo 95% do seu capital.

As provisões, 19,8 milhões de ECV, que correspondem à perda final da ProGarante sobre as garantias concedidas, são baixas em relação ao risco vivo e à PI, porque 69,5% dos saldos pendentes da cobertura concedida são contragarantidas pelo Estado. Na prática, isto significa que o capital da ProGarante é muito superior aos seus saldos de cobertura concedidos ao sistema financeiro cabo-verdiano: 80,7 vezes.

O acima exposto demonstra que a ProGarante está a cumprir os mais elevados padrões nacionais e internacionais em termos de solvência e liquidez para honrar as coberturas concedidas, ou seja, demonstra claramente a preocupação da ProGarante em manter condições ótimas para honrar os seus compromissos, estruturando e gerindo os seus riscos com grande prudência, o que se reflete, em última análise, nas demonstrações financeiras. Por outras palavras, as garantias da ProGarante podem ser definidas como garantias de "**Classe Mundial**".

Quanto à sua eficiência financeira, as demonstrações de resultados mostram que os custos operacionais praticamente foram os mesmos relativamente ao ano 2021.

¹¹ ROL, return of liability, porque as receitas são geradas pelos passivos contingentes

Vale a pena novamente evidenciar o sucesso da ProGarante ao atingir no rácio receitas operacionais totais sobre custos operacionais totais¹², 1,57, ou seja, a ProGarante atingiu um valor maior sobre o seu ponto de equilíbrio operacional, o que lhe permite utilizar o seu capital apenas para custos de risco¹³.

Assim, o Conselho de Administração pode afirmar que os resultados financeiros obtidos em 2022 são satisfatórios e que foi alcançada uma estrutura económica com elevados graus de solvência e liquidez, o que permite oferecer ao mercado uma garantia da mais alta qualidade.

2. GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

A PG define como fulcral o envolvimento dos tópicos ambientais e sociais na sua gestão integral de riscos. Tem implementados mecanismos mitigadores de risco social e ambiental alinhados com as normas elaboradas pelo projeto conjunto entre o Governo de Cabo Verde e o Banco Mundial, gerido pela UGPE. Especificamente, tem estabelecidas atividades inelegíveis coerentes com o referido projeto, onde juntamente com os Stakeholders (Banco Mundial e UGPE) trabalhou com as IF's, para que este tópico seja considerado na análise dos créditos onde é solicitado uma garantia da PG.

Além disso, a PG juntamente com o Banco Mundial e a Unidade de Gestão de Projetos Especiais (UGPE) implementou a declaração socioambiental, que deve de ser preenchida e assinada pela empresa, como condição de elegibilidade para emitir as suas garantias. E nos casos das solicitações de garantia no âmbito do modelo individual, esta declaração deve ser submetida, uma vez que é um documento comprovativo de elegibilidade.

3. GESTÃO DE TALENTOS

A PróGarante reconhece a importância estratégica do talento e tomar decisões de planeamento e de estratégia da organização com base em sua capacidade de **atrair e gerir de talentos**. Assim, tem como objetivo comportar-se de acordo com isso quando se trata de desenvolver **estratégias de negócios**, conceções organizacionais ou qualquer outra prática.

¹² Especialmente que o cálculo deste indicador tem em conta o custo da assistência técnica do Banco Mundial, mas não as receitas correspondentes ao projeto.

¹³ Um dos objetivos estratégicos propostos pela ProGarante,

Especificamente, a sociedade pretende inserir um conjunto de práticas para atrair, treinar e fazer a retenção dos profissionais qualificados. Por outras palavras, desenvolver e valorizar os seus colaboradores, obtendo assim vantagens competitivas no mercado sob os seguintes princípios:

- Atração e recrutamento;
- Aprendizagem e desenvolvimento;
- Valores e visão organizacional;
- Plano de carreira;
- Gestão por competência.

Concretamente, para superar os desafios de montar e arrancar com as práticas ao abrigo do conceito de gestão de talentos, com vista trazer essa mudança, a PróGarante entende que deve assumir 5 aspetos essenciais:

- Estar atento às mudanças do mundo corporativo.
- Focar-se nas competências necessárias
- Desenvolver uma combinação correta de estratégia talento/negocio
- Fazer da gestão de talentos uma variável que estimula o envolvimento com a estratégia
- Colocar a formação corporativa como centro da gestão de talentos

4. APRENDIZADOS/OPORTUNIDADES DE MELHORIA, PRINCIPAIS DESAFIOS E PROJEÇÕES FUTURAS

O ano 2023 vai continuar a ser um ano de incertezas. Com efeito, não obstante a crise sanitária estar bem administrada, haver bons sinais de retoma do turismo e não haver sinais de instabilidade no sistema financeiro, é hoje possível observar alguns outros eventos que podem afetar, sobremaneira, o País.

Primeiro, a manutenção da crise geopolítica entre Ucrânia e Rússia, que envolve a Europa e os EUA, que ainda vai ter repercussões na inflação, ao longo de 2023, ao nível da maioria dos países do mundo. E finalmente, os déficits fiscais decorrentes dos programas sanitários e económicos para defrontar a crise COVID-19.

Todos os fatores assinalados acima podem afetar negativamente e limitar a gama de ferramentas que o Governo de Cabo Verde pode utilizar para a retoma da economia e, por conseguinte, pode afetar o desenvolvimento do setor privado com consequências sobre o risco de crédito.

Especificamente, para a ProGarante as incertezas vão estar refletidas no nível de incumprimentos, ou seja, sobre os custos por riscos que poderiam ser maiores que o apetite ao risco da ProGarante.

Assim, não sendo possível vislumbrar ainda os efeitos e os impactos reais nas empresas em 2023, a ProGarante tem de continuar a operar nesse ambiente de incerteza económica, com critérios prudenciais elevados relativos à sua alavancagem e liquidez.

Por conseguinte, o plano de negócio para o ano 2023 da ProGarante, coerentemente, se mantém alinhado às estratégias do Estado para continuar a enfrentar o pós-crise, sem descurar dos seus objetivos de consolidação, e a ProGarante deve manter-se sempre alinhada com os desafios de desenvolvimento de longo prazo de Cabo Verde.

Especificamente, a ProGarante, irá manter-se focada no programa de Retoma e nos programas inclusivos, como FME e Lavanta, ou ligados ao start up, que contem com contragarantias soberanas ou de outro tipo.

Por outro lado, numa perspetiva interna, e não obstante a ProGarante ser uma instituição muito nova (que começou a emitir garantias apenas em junho de 2020), já existem um conjunto de lições e aprendizados gerados, considerados oportunidades de melhoria, entre os quais é possível ressaltar:

- a) Aumento dos seus padrões de gestão de riscos operacionais. Atualmente, a maioria dos processos da ProGarante tem baixos níveis de automatização, e independente de não serem registadas perdas derivadas de enganos ou fraudes, e de não ser afetada a sua continuidade operacional por qualquer evento, o conselho de administração está ciente que neste ponto existe uma oportunidade de melhoria importante. O projeto de automatização da ProGarante, que começou em junho de 2022, vai digitalizar a maior parte dos seus processos de gestão operacionais e de riscos, e desempenhar um papel essencial.

Uma vez automatizadas as funções da ProGarante, vai ser necessário rever e ajustar o atual modelo e controlo interno e/ou atual modelo de estrutura orgânica, visando avaliar necessidades de maior recurso e/ou pessoal, bem como a criação de alguma função de controlo específica (interna ou externa).

Por outro lado, as lições operacionais, produto do trabalho com os nossos parceiros, indicam que existem oportunidades de melhoria nos atuais procedimentos, que precisam de ser atualizados ou ajustados.



Relativo à gestão de riscos de garantias, a análise dos mitigadores estruturados¹⁴ mostra que ainda são apropriados. Independente do anterior, existe uma oportunidade para avançar com a incorporação de tratamentos mais avançados de análise do risco para eventualmente ajustar o atual modelo de classificação interna e gerar modelos de prognósticos mais eficientes.

- b) A gestão de recursos humanos também apresenta oportunidades de melhoria, independentemente do plano original tem sido suspensos por motivos de força maior. Neste sentido, formalizar as políticas (e procedimentos) de desenvolvimento de pessoal, desde uma perspetiva de gestão de talentos e felicidade, apresenta-se como um interessante desafio e oportunidade.
- c) Considerando o sucesso da ProGarante no alcance do seu objetivo estratégico “sustentabilidade operacional”, vislumbra-se a necessidade de reservar o seu capital exclusivamente para os custos por risco, devido à instabilidade económica interna e externa prevista que pode ter consequências significativas sobre os riscos de garantia. É essencial a proteção do seu capital por meio de modelos de cobertura do risco de garantia e/ou transferência de riscos. A ProGarante já ensaiou modelos de cobertura e/ou transferência, com sucesso, existe então uma oportunidade de melhoria a aprofundar com novos atores, nacionais e/ou internacionais, públicos e privados, relativamente a estes modelos experimentados.

Então, o objetivo geral da ProGarante para o ano 2023 será:

“Ser uma ferramenta de apoio às empresas face ao pós-crise, alinhada com as ações do Governo de Cabo Verde, e prosseguir com a consolidação de seu modelo de negócios”

Assim, o seu plano de atividade comercial vai estar focada no plano de Retoma elaborado pelo Governo e Cabo Verde estimulando as linhas de “Agrobusiness”, Pesca industrial e “Start up”, estimulando as suas colocações nas ilhas Brava, São Nicolau e Fogo.

Planeia, de igual modo, implementar outras experiências de contragarantias similares às realizadas com as Nações Unidas, visando maior alavancagem com uma apropriada proteção do seu capital, objetivo estratégico para a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Planeia, também, levar a cabo ações de consolidação do seu modelo de governação e do seu staff (outra variável chave para a sustentabilidade). A consolidação dos governos e do staff é considerado um objetivo essencial e vai ser assumido desde uma perspetiva de gestão de talentos.

¹⁴ Ver capítulo 2.1, seção risco de garantias

Por fim, a ProGarante planeia continuar o processo de consolidação institucional, de seu modelo de negócio e iniciar o análise de viabilidade de outros novos produtos que o mercado possa procurar.

Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

Os membros do Conselho de Administração e os membros da Mesa da Assembleia da ProGarante, ao abrigo do disposto pela deliberação realizada no dia 7 de janeiro de 2020, de acordo com a vontade expressa do acionista Estado, devidamente representado pelo Sr. Vice-Ministro das Finanças, Olavo Correia, nos termos dispostos do n 1 do artigo 13 da lei n 104/VIII/2016, de 6 de janeiro, alterado pela lei pela lei n 58/IX/2019, de 29 de junho, auferiram em remunerações, ao longo de ano 2022, a quantia de 2.0992.898.

Honorários do Auditor Certificado

Os honorários do auditor externo da ProGarante ascenderam a 828 000 CVE.

Descrição das operações com partes relacionadas

A sociedade no 2022 não apresenta nenhuma operação com partes relacionadas.

Proposta Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício seja capitalizado, após de fazer a reserva legal correspondente.

Demostrações Financeiras

No anexo 1 apresenta-se as demonstrações financeiras da PRÓGARANTE

Membros do Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração



Antónia Maria Resende Cardoso

Administrador Executivo



Andrés Rodolfo Bernal Espinosa

Administrador Não Executivo



Edney Samir Sanches Cabral

ANEXO 1 -



Relatório de Auditoria Externa

Handwritten signature in blue ink, appearing to be "Jed" with a vertical line through the "d".